

APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO E PERCEPÇÃO DA PAISAGEM A PARTIR DA REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA DA ÁREA DE TRABALHO DOS AGENTES DE SAÚDE DO PSF E PSA NA CIDADE DO RECIFE– PE

PEREIRA, M. P. B.¹
GUIMARÃES, R. B.²

¹ Doutoranda em Geografia da FCT/ UNESP (bolsista CAPES)

mpbcila@yahoo.com.br

² Professor Dr. do Departamento de Geografia da FCT/ UNESP (orientador)

raulguimaraes@uol.com.br

Este trabalho visa apresentar os resultados obtidos com as técnicas de representação cartográfica da área de trabalho dos agentes envolvidos nos programas de Saúde da Família (PSF) e Saúde Ambiental (PSA) na cidade do Recife. Trata-se de uma parte da pesquisa de doutorado, a qual tem como objetivo analisar o conhecimento geográfico destes agentes, tendo em vista as competências sociais desenvolvidas no processo de trabalho. Parte-se do pressuposto de que o conhecimento geográfico está presente nas práticas socioespaciais desenvolvidas pelos agentes de saúde desses programas ao desenvolverem suas competências e habilidades sociais. Após leituras e trabalho de campo pode-se afirmar que as principais competências sociais desenvolvidas pelos mesmos são: motivação, autonomia, domínio conceitual, domínio da linguagem cartográfica e características pessoais. Comparando-se estas com os conceitos da geografia, percebeu-se que o domínio conceitual está diretamente relacionada ao conceito de percepção da paisagem, já a autonomia com a apropriação do território. As outras competências expressam tanto a apropriação do território quanto a percepção da paisagem. Dessa forma, a representação cartográfica, diretamente relacionada com o domínio da linguagem cartográfica pode apresentar respostas para a forma como estão sendo expressos os dois conceitos. Foram escolhidos 4 agentes de saúde, sendo dois do PSF e dois do PSA, que estivessem trabalhando desde o início desses programas, em áreas que possuem simultaneamente agentes do PSF e PSA e que se destacassem por mais de uma competência social. Pediu-se para que o agente elaborasse o desenho da área de trabalho do jeito que se lembra. Percebeu-se que quanto à apropriação do território, os agentes do PSF atingem níveis mais elevados, seja pela representação de espaços que possibilitam a reunião de pessoas para transformação da realidade local ou do detalhamento dos objetos, demonstrando maior conhecimento da área de trabalho. Com relação à percepção da paisagem, também os agentes do PSF atingem melhores níveis, a partir da representação de elementos que possam interferir no processo saúde-doença da população atendida por eles.

Palavras chave: Programa de Saúde da Família, Programa de Saúde Ambiental, Apropriação do território, Percepção da paisagem, Representação cartográfica.

**APPROPRIATION OF THE TERRITORY AND PERCEPTION OF THE
LANDSCAPE AND THE CARTOGRAPHICAL REPRESENTATION OF THE
AGENTS OF FAMILY'S HEALTH PROGRAM AND ENVIRONMENTAL HEALTH
PROGRAM IN THE RECIFE-PERNAMBUCO.**

This work aims to show the results obtained with the techniques of cartographical representation of the agents of Family's health Program (PSF) and Environmental Health Program (PSA) in the Recife. It is a part of the doctorate research, which has as objective to analyse the geographical knowledge of these agents, with an observation that social competences developed in the work process. Starting of the presupposition that the geographical knowledge is present in the spatial practices developed by the agents of health of those programs when develop their competences and social abilities. After readings and fieldwork can be affirmed that the main social competences developed by the same ones are: motivation, autonomy, conceptual domain, domain of the cartographic language and personal characteristics. Comparing these competences with the geography's concepts, it is perceptible that conceptual domain is directly related to the concept of perception of the landscape, already the domain of the cartographic language related to the appropriation of the territory. The others competences express as much appropriation of the territory as the perception of the landscape. In that way, the cartographical representation, directly related with the domain of the cartographic language it can present answers for the form how the two concepts are being expressed. We chose 4 agents of health, being two of PSF and two of PSA that to be working since the beginning of those programs, in areas that exist agents of PSF and PSA simultaneously and that have highlight for more than on social competence. We asked for the agent that elaborated the drawing of the area of work of the manner that remembers. It was noticed that as for the appropriation of the territory, the agents of PSF reach higher levels, be for the representation of spaces that they make possible the people's meeting for transformation of the local reality or of the detailing of the objects, demonstrating larger knowledge of the work area. Regarding the perception of the landscape, also the agents of PSF reach better levels. This is observed from the representation of elements that can interfere in the process health-disease of the population assisted by them.

Keywords: Family's Health Program, Environmental Health Program, Appropriation of the territory, Perception of the landscape, Cartographical representation.